



USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: AGUSP

Data: 20/12/2013

Link: <http://www.usp.br/agen/?p=164945>

Assunto: USP define lista tríptica para escolha de reitor e vice

USP define lista tríptica para escolha de reitor e vice

Por Da Redação - agenusp@usp.br

Publicado em 19/dezembro/2013 | Editoria: [Institucional](#) | [Imprimir](#) | [Recommend](#) 44

Com informações da Assessoria de Imprensa da Reitoria

Nesta quinta-feira, 19 de dezembro, foram definidos os nomes dos professores que compõem a lista tríptica para reitor e vice-reitor da USP. A chapa 3, formada pelos professores Marco Antonio Zago e Vahan Agopyan, foi a mais votada, com 1.206 votos. Em segundo lugar vem a chapa 1, dos professores Hélio Nogueira da Cruz e Telma Maria Tenório Zorn, com 498 votos. E a terceira colocada é a chapa 4, formada pelos professores Wanderley Messias da Costa e Suely Vilela, com 462 votos.

A lista deverá ser encaminhada nesta sexta, dia 20, ao governador Geraldo Alckmin, que tem a prerrogativa de escolher qualquer um dos três nomes. Não há um prazo específico para a realização dessa escolha.

O mandato do atual reitor, João Grandino Rodas, vigora até 25 de janeiro de 2014. O novo reitor será o 26º dirigente da história da Universidade. A USP completará, no dia 25 de janeiro, 80 anos de criação.



O novo reitor será o 26º dirigente da história da Universidade

chapas. Foram distribuídas 53 urnas nas unidades, institutos e museus.

A apuração começou às 20 horas e terminou por volta das 22 horas. Todas as urnas foram reunidas em um só local para a apuração dos votos, que ocorreu no Memorial da América Latina, em São Paulo. Do total dos 2.143 eleitores, 1.831 (85,4%) compareceram à eleição.

Processo eleitoral

Essa foi a primeira eleição após as mudanças no sistema de escolha do reitor e do vice-reitor, aprovadas pelo Conselho Universitário no dia 1º de outubro de 2013.

A primeira mudança diz respeito aos turnos da eleição, antes realizada em duas etapas. Agora, ela é um sistema de turno único. Outra alteração no sistema é que os candidatos a reitor e vice-reitor precisam fazer inscrição prévia de suas candidaturas, em forma de chapa, acompanhada do programa de gestão a ser implementado. Veja no link <http://www.usp.br/secretaria/?p=2893> os programas de gestão dos quatro candidatos a reitor e a vice.

Anteriormente, todos os professores titulares da USP podiam ser considerados como candidatos em potencial, sem necessidade de inscrição prévia e sem formação de chapa. Foi aprovado também que os candidatos a reitor e vice-reitor se desincompatibilizem de funções de chefia ou direção exercidas a partir da inscrição da candidatura.

Outra inovação deste processo eleitoral foi a realização de vários debates, onde a comunidade uspiana pôde conhecer melhor os candidatos e os seus projetos de gestão.

Consulta à comunidade

Também foi incorporada uma consulta à comunidade universitária — alunos, professores e funcionários técnico-administrativos — sobre a escolha de reitor e vice-reitor, de caráter indicativo à Assembleia Universitária, constituída pelo Conselho Universitário, Conselhos Centrais, Congregações das Unidades e pelos Conselhos Deliberativos dos Museus e dos Institutos Especializados, o que corresponde a cerca de dois mil representantes da comunidade uspiana.

No dia 10 de dezembro, professores, alunos e funcionários participaram da consulta. Cada eleitor teve direito a um voto, podendo indicar até três chapas. No total, a consulta à comunidade teve 13.826 votantes, 14% do total do universo de 100.734 eleitores. A chapa 3, formada pelos professores Marco Antonio Zago e Vahan Agopyan, foi a mais votada entre docentes e alunos. A chapa 4, formada pelos professores Wanderley Messias da Costa e Suely Vilela, foi a que teve mais votos entre os funcionários técnico-administrativos.

As duas chapas também foram as que registraram o maior número de votos no cômputo geral, com 6.678 e 5.504 votos, respectivamente. A maior participação foi a de docentes (49,5%), seguida pelos funcionários técnico-administrativos (47%). Apenas 3,2% dos alunos participaram da consulta.